



Comissão de Licitação
FL. 80
Morada Nova - Ce

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORADA NOVA
SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

SCFV
PROJETO LAÇOS DE TRADIÇÃO

MORADA NOVA,
2019

e

INTRODUÇÃO

O Centro de Referência da Assistência Social - CRAS é uma unidade pública estatal descentralizada da política de assistência social, sendo responsável pela organização e oferta dos serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) nas áreas de vulnerabilidade e risco social.

Tem como objetivo, prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social no território, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania, cujas ações apresentam caráter preventivo, protetivo e proativo.

Em Morada Nova há dois CRAS implantados no município. O CRAS Terezinha de Jesus Araújo Cavalcante, localizado no Centro, referenciando os bairros da sede, sede rural e distritos (com exceção de Aruaru e Patos) e CRAS Família Feliz, localizado em Aruaru, local de sua área de abrangência.

Conforme a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (2009), um dos serviços operacionalizados pela Proteção Social Básica é o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV, que segue abaixo uma breve descrição.

O SCFV é um serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social. É organizado por faixas etárias, em que uma delas é para pessoas idosas.

[Assinatura]

JUSTIFICATIVA

Um das estratégias utilizadas na operacionalização desse serviço são as oficinas que se caracterizam como práticas e vivências culturais, lúdicas, esportivas e de lazer, desenvolvidas como estratégias para se alcançar os objetivos específicos do serviço. Consistem em atividades complementares aos grupos. Buscam estimular a criatividade, propiciar o acesso dos usuários aos serviços públicos e sua participação em eventos e manifestações artísticas, culturais, de esporte e lazer. As oficinas são estratégias para a integração e eixos do serviço com os temas abordados e contribuem para reforçar a adesão e o compromisso dos usuários com o serviço. Por meio do acesso dos usuários à arte, à cultura, ao esporte e ao lazer, busca-se ampliar as oportunidades para a sua inclusão social.

A oficina é uma estratégia para potencializar e qualificar as ações dos grupos do SCFV. Trata-se de um subterfúgio para promover a convivência, as conversações e os fazeres por meio dos quais os vínculos entre os usuários e entre estes e os profissionais são construídos.

No município de Morada Nova, a tradição da dança entre as pessoas idosas existe há várias décadas, mesmo antes da implantação dos CRAS nos territórios de abrangência. Ao formar os grupos, percebeu-se, não somente o interesse como também a necessidade de complementar as atividades do SCFV para essa faixa etária com a dança, uma vez que por meio dela, desenvolve-se a interação, a sociabilidade e o fortalecimento dos vínculos.

OBJETIVO GERAL

- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários e possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
- Promover a convivência familiar e comunitária;

- Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários.

METODOLOGIA

Utiliza-se um conjunto de abordagens, técnicas e ações que proporcionem acolhida; orientação e encaminhamentos; grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; informação, comunicação e defesa de direitos; fortalecimento da função protetiva da família; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; informação; banco de dados de usuários e organizações; elaboração de relatórios e/ou prontuários; desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; mobilização para a cidadania.

PÚBLICO

O Projeto Laços de Tradição tem como público alvo os usuários inscritos no SCFV para pessoas idosas dos CRAS Terezinha de Jesus Cavalcante (Sede) e CRAS Família Feliz (Aruaru).

META

O Projeto Laços de Tradição visa alcançar 100% dos usuários inscritos no SCFV para pessoas idosas, tendo aproximadamente 300 participantes no CRAS/Sede e 80 no CRAS/Aruaru, podendo sofrer alterações no decorrer do ano.

CRONOGRAMA

Dentre as atividades desenvolvidas, ofertaremos a música e a dança como complementação às demais atividades de acolhida, orientação e atividade física de alongamento. Nessa perspectiva, essas atividades serão ofertadas semanalmente no CRAS/Sede, totalizando quatro encontros no mês, sendo um deles executado nos distritos de abrangência; e quinzenalmente no Cras/Aruaru, totalizando dois encontros.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Para a execução das atividades que envolvem música/dança é necessário uma banda musical, que disponha dos instrumentos musicais e todo equipamento de som.

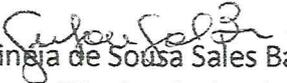
RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se alcançar os objetivos gerais e específicos citados anteriormente, como causar impactos positivos na vida dos indivíduos e suas famílias.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria de Nacional de Assistência Social. Tipificação dos Serviços Socioassistenciais. Brasília, 2013.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria de Nacional de Assistência Social. Caderno de Orientações: Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Brasília, 2015.


Sinêia de Sousa Sales Barros
Técnica do CRAS
Coordenadora Interina
Sinêia de Sousa Sales Barros
Assistente Social
CRESS 7286 - 3ª Região/CE

2